



## **Moção B (aprovada por maioria)**

### **para a AG do SPGL de 7 de Novembro de 2017**

Professores e educadores membros do SPGL, reunidos em AG de sócios a 7 de Novembro de 2017, para analisar a situação político-sindical e decidir sobre as ações de luta a desenvolver:

- 1) Ratificam a decisão da sua Direcção sindical, tomada em conjunto com as restantes Direcções sindicais da FENPROF, de convocar uma greve nacional, com concentração diante da AR, para o próximo dia 15 de Novembro, data em que vai ser discutido o Orçamento para a Educação.
- 2) Farão esta greve e concentração para que o ME, o Governo e os deputados oiçam a sua legítima e justa exigência de reconhecimento e garantia, para efeitos de progressão na carreira, de todo o tempo de serviço efectivamente prestado.

Uma exigência que se liga à aprovação de um Orçamento do Estado para 2018 onde deverá ter uma resposta positiva o conjunto das reivindicações que unem todos os docentes com os seus sindicatos, como a aposentação sem qualquer penalização de todos os colegas com 40 anos de serviço independentemente da idade, o concurso nacional com a admissão das vagas necessárias para preencher o trabalho lectivo que está abusivamente colocado na componente não lectiva de estabelecimento de cada docente.

- 3) Por isso, afirmam o seu total acordo com a greve em curso às actividades com alunos colocadas no horário não lectivo.
- 4) Saúdam a decisão das restantes Direcções dos sindicatos de docentes, que fizeram a mesma convocatória, respondendo ao apelo público que lhes foi feito pela FENPROF e sublinham as posições públicas da nossa Federação sindical, ao afirmar que os professores e educadores não podem aceitar a decisão do ME de apagar, para efeitos da sua carreira, o desempenho de trabalho docente com avaliação pelo menos de Bom, durante um período que ultrapassa nove anos da sua vida profissional, durante os quais eles tiveram – como todos os outros funcionários públicos – a carreira congelada e cortes nos salários (em alguns casos de 10%).
- 5) Sublinham, igualmente, a declaração da FENPROF para os professores e educadores sigam o exemplo das Direcções sindicais que estão unidas no apelo à luta – realizando uma forte greve e manifestação à semelhança daquelas que já fizeram, quando viram outros governos atentar contra a sua carreira e dignidade profissionais.
- 6) Conscientes da importância desta mobilização em defesa dos direitos consignados no nosso ECD, os docentes do SPGL presentes nesta Assembleia farão o que estiver ao seu alcance para ajudar a construir a mobilização unida em cada escola.

**Signatários:** Carmelinda Pereira – docente aposentada (sócia nº 36425); Luísa Patrício (sócia nº 75914); José Silveiras Luz (sócio nº 58138); Joaquim Pagarete – docente aposentado (sócio nº 38)